SETEMBRO AMARELO A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA SAÚDE MENTAL

Julia Rodrigues de **AZEVEDO**[1]

Larissa **LEME**[2]

Mônica de Oliveira Silva **FIORI**[3]

RESUMO

Iniciada em 2015 no Brasil, o setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, desenvolvida pelo CVV (Centro de Valorização da Vida), CFM (Conselho Federal de Medicina) e ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), com o objetivo de associar à cor ao mês que marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, 10 de setembro. Durante o mês da campanha, costuma-se iluminar locais públicos com a cor amarela, a ideia é promover eventos que abram espaço para debates sobre suicídio e divulgar o tema alertando a população sobre a importância de sua discussão. O suicídio é a única causa de mortalidade que não teve redução no número de casos nos últimos 50 anos, e segundo o CVV, 32 brasileiros se suicidam por dia no país, sua taxa é superior às mortes causadas por câncer e Aids, nove em cada dez casos poderiam ser prevenidos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).Embora seja um assunto de muito tabu ainda, a divulgação de informações sobre o tema é uma das principais formas de combater o problema.

Palavras chave: saúde mental 1, prevenção 2, setembro amarelo 3, suicídio 4.

[1] Graduanda (o) em Direito pelo Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR. E-mail: juliarodriguesazv@gmail.com

[2] Graduanda (o) em Direito pelo Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR. E-mail: larissalemr@gmail.com

[3] Mestre em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Especialista em Direito das Relações de Consumo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Pós Graduada em Pesquisa, Metodologias de Investigação e Docência no Ensino Superior no Centro Universitário Hermínio Ometto - FHO/Uniararas. Membro do grupo de pesquisas PPGSCEJ - Programa de Pesquisas Globais Saúde, Ciências Educacionais e Jurídicas da Uniararas. Professora Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias assistivas: Linguagens de Inclusão e Técnicas Assistenciais, desenvolvendo estudo acerca de questões relacionadas à Assistência Animal: Processos de Intervenções para Pessoas com Deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação. Advogada. Professora universitária no Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP - Campus Engenheiro Coelho e no Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" - UNAR. E-mail: monicafioriadv@gmail.com

INTRODUÇÃO

O suicídio é um assunto complexo, as razões podem ser diversas, contudo, são muito mais comuns do que imaginamos, podendo ser decorrentes de uma depressão, bipolaridade, alcoolismo, uso de drogas, síndrome do pânico, esquizofrenia, entre outros. É necessário não ter receio de falar sobre o assunto, derrubar tabus e dividir informações ligadas ao tema. Possibilitar que as pessoas desabafem e falem sobre seus sentimentos sem receber críticas é um meio de poupar que se pense na morte como solução para as dores. Com o início da Campanha de Prevenção Setembro amarelo, passou também a ser considerado um problema de saúde pública, motivo pelo qual atualmente existe o Comitê Estadual de Prevenção ao Suicídio para pensar em políticas públicas.

SETEMBRO AMARELO

Todo esse movimento de conscientização contra suicídio começou com a história de Mike Emme, nos Estados Unidos, dado origem do setembro amarelo. O rapaz tinha uma personalidade muito carinhosa e era dotado de habilidade mecânica, tendo como sua marca um Mustang 68 que ele mesmo restaurou e pintou de amarelo. Porém, no ano de 1994, Mike cometeu suicídio, com apenas 17 anos. Infelizmente nem a família, nem os amigos de Mike, perceberam os sinais de que ele pretendia tirar sua própria vida. No funeral os amigos colocaram uma cesta de cartões e fitas amarelas com a mensagem: “Se precisar, peça ajuda”. A ação ganhou grandes importância e expandiu-se pelo país. Muitos jovens passaram a utilizar cartões amarelos para pedir ajuda a pessoas próximas. Então a fita amarela foi escolhida como símbolo do programa que incentiva aqueles que têm pensamentos suicidas a buscar ajuda. O amarelo do Mustang de Mike é a cor escolhida para representar essa campanha. (**Origem do Setembro Amarelo: Como surgiu o movimento de prevenção do suicídio.** GNtech. 2019. Disponível em: https://gntech.med.br/blog/post/origem-do-setembro-amarelo:-como-surgiu-o-movimento-de-prevencao-do-suicidio> acesso em: 29 ago. 2020.)

A campanha Setembro Amarelo cresceu e hoje conquistamos o Brasil inteiro, para isso, ao longo dos anos conseguimos o apoio das escolas, universidades, entidades do setor público e privado e a população de forma geral se envolveram neste movimento. Como resultado de muito esforço, em 2016, garantimos espaços inéditos na imprensa e firmamos

muitas parcerias. Conseguimos também iluminar monumentos históricos, pontos turísticos, pela primeira vez o Cristo Redentor (10.set.2019), espaços públicos e privados no Brasil inteiro. Centenas de pessoas participaram de caminhadas e ações para a conscientização sobre este importante tema. (**SETEMBRO AMARELO.** Setembro amarelo. 2020. Disponível em: https://www.setembroamarelo.com> acesso em: 29.ago2020.)



Fonte:http://www.alencarsouza.com/2019/08/dr-cleber-solicita-iluminacao-para-o_28.html

Uma conversa sincera sobre saúde mental.

Problemas de saúde mental são cada vez mais corriqueiros em todo o mundo, por exemplo a ansiedade, que atinge mais de 260 milhões de pessoas. O Brasil sendo o país com o maior número de pessoas ansiosas: 9,3% da população, e dados recentes mostram que 86% dos brasileiros sofrem com algum transtorno mental, como ansiedade e depressão. segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). (PASSO. Leticia. **Pesquisa mostra que 86% dos brasileiros têm algum transtorno mental.** VEJA**.** 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/pesquisa-indica-que-86-dos-brasileiros-tem-algum-transtorno-mental/> acesso em: 29 ago.2020.)

Uma plataforma online voltada sobre saúde mental, coletou dados com a resposta de 492.790 pessoas, entre 4 de outubro de 2016 e 23 de abril de 2019. Os quais apontam que 37% das pessoas estão com stress extremamente severo, enquanto 59% se encontram em estado extremamente severo de depressão. A ansiedade extremamente severa atinge níveis ainda mais altos de 63%. Os psicólogos explicam que os números são a realidade que estamos vivendo, pois o mundo está muito difícil, rápido e cheio de mudanças, não temos tempo sequer de

assimilar uma mudança e já vem outra. Causando uma angústia tremenda nas pessoas porque não conseguem acompanhar. (PASSO. Leticia. **Pesquisa mostra que 86% dos brasileiros têm algum transtorno mental.** VEJA**.** 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/pesquisa-indica-que-86-dos-brasileiros-tem-algum-transtorno-mental/> acesso em: 29.ago.2020.)

Um dos motivos de sofrimento psíquico é a instabilidade financeira, segundo o IBGE, a taxa de desemprego no Brasil ficou em 12,5% no trimestre de fevereiro a abril, o que corresponde a mais de 13 milhões de pessoas desempregadas. Inclusive o estilo de vida nas cidades, também tem interferência, como barulho demais, poluição demais, horas incessáveis no trânsito, tudo isso adicionado aumenta o risco de problemas de saúde mental. O sofrimento psíquico também tem relação direta com a saúde física, visto que dois terços dos doentes crônicos (diabéticos, hipertensos) estão com algum tipo de transtorno mental. (**SETEMBRO AMARELO ALERTA PARA O SUICÍDIO E A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA SAÚDE MENTAL.** IMIP. 2019. Disponível em: <http://www1.imip.org.br/imip/noticias/setembro-amarelo-alerta-para-o-suicidio-e-a-importancia-de-cuidar-da-saude-mental.html> acesso em:29.ago2020.)

> Distúrbios mentais compreendem uma vasta gama de problemas, com diferentes sintomas. No entanto, normalmente são caracterizados por uma combinação de pensamentos, emoções, comportamentos e relacionamentos anormais com outros. Exemplos são esquizofrenia, depressão, deficiência intelectual e distúrbios por abuso de drogas. A maior parte desses distúrbios pode ser tratada com sucesso. (WHO, 2017)

DIREITO A SAÚDE

A Constituição Federal dispõe que a saúde é um direito social, sendo assim, um dever do Estado garantir que esse direito seja exercido de forma que alcance a todos os sujeitos. A saúde mental, como sendo uma espécie do gênero saúde, deve ser observada igual as outras. Ocorre que, essa espécie nem sempre foi observada com a devida importância. **(**KAPPS. Michael. **A crise da saúde mental no Brasil.** Folha de São Paulo. 2019. Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2019/08/a-crise-da-saude-mental-no-brasil.shtml> acesso em:29 ago 2020.)

Os direitos sociais estão elencados no art. 6º da Constituição Federal:

> São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (BRASIL, 1988)

Constituição Federal de 1988, em seu Art. 196 diz que:

> A saúde é o direito de todos e o dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (BRASIL, 1988)

Lei 10.216, promulgada em 6 de abril de 2001, foi a chamada Lei de Reforma Psiquiátrica, representa um marco para a consolidação dos direitos das pessoas com transtornos mentais, ao estabelecer a necessidade de respeito à dignidade humana. Dessa forma, o Estado passou a modificar a forma de assistência e tratamento dos transtornos mentais criando meios de assistência baseados nos direitos humanos e desenvolver uma legislação que garanta direitos à essa determinada parcela da sociedade. No ano de 2020 de acordo com o ministério da saúde, houve um investimento de 200% em recursos no seguimento da saúde mental. Sendo possível a habilitação de novos serviços, como 92 centros de atenção psicossocial (caps), 63 serviços residenciais terapêuticos (srt), 181 leitos de saúde mental em hospitais, 5 unidades de acolhimento (au) e mais 29 equipes multiprofissionais. Além das habilitações, também foram destinados recursos, por meio de parcelas únicas, para a estruturação e abertura de novos serviços, como 170 caps, 149 srt, 21 ua e 308 leitos em hospitais. Qualquer indivíduo em situações de crise pode ser atendido em qualquer serviço da rede de atenção psicossocial, de modo integral e gratuita, pela rede pública de saúde. (**Direitos das pessoas com transtornos mentais: liberdade para ter acesso a benefícios e cuidados.** Blog da saúde. 2016. Disponível em: < http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/51434-direitos-das-pessoas-com-transtornos-mentais-liberdade-para-ter-acesso-a-beneficios-servicose-cuidados-2> acesso em:31.ago2020.)

REPERCUSSÃO SOCIAL DA SAÚDE MENTAL

13 Reasons Why A série americana, baseada no livro Thirteen Reasons Why de Jay Asher lançado em 2007, tem como tema principal o suicídio de uma estudante do ensino médio,

Hannah Baker, e como foco apresentar os motivos pelos quais ela cometeu o ato. A série começa e se desenvolve a partir do personagem Clay Jensen, colega de sala e de trabalho de Hannah Baker, que deixa uma caixa com fitas cassete gravadas, relatando os principais motivos pelos quais ela tirou sua própria vida. Ele encontra a caixa com 7 fitas; em cada lado, endereçado a uma pessoa diferente, está uma gravação de Hannah, explicando por que tirou sua própria vida. Cada episódio é destinado a um dos "porquês" e, ao longo da série, os espectadores vão entendendo o que a levou ao suicídio. (**Guia de estudos: OMS Saúde Mental** – (Publicado em 2018) Disponível em: < http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Guia-de-Estudos-OMS-Sa%C3%BAde-Mental.pdf> acesso em: 08.set2020.)

Segundo estudiosos, a grande audiência da série é devida à curiosidade, originada na repercussão entre variadas idades e à auto identificação com o tema abordado: depressão permeada de bullying. Discute-se, porém, se o impacto causado pelo seriado é positivo ou negativo. A série, que se dirige tanto ao agressor quanto à vítima, contém um discurso influenciador, e algumas pessoas que sofrem de depressão afirmam que ela não causa um efeito positivo, apenas fragiliza a vítima e estimula seu desejo de vingança. Um exemplo é Carla Bianca Barroncas, 21, que sofreu de depressão por três anos e não recomenda a série para pessoas que passam por transtornos emocionais,pois acredita que a história pode influenciá-las negativamente. Ela se preocupa com as pessoas que irão ter acesso a esse conteúdo. (**Guia de estudos: OMS Saúde Mental** – (Publicado em 2018) Disponível em: < http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Guia-de-Estudos-OMS-Sa%C3%BAde-Mental.pdf> acesso em: 08.set2020.)

Apesar das críticas, há quem defenda que Thirteen Reasons Why possui um caráter informativo, auxiliando, de certo modo, pessoas que não se sentiam compreendidas. A história traz à tona o que muitos não conseguiam ver: que a tristeza por detrás do olhar pode ser um problema real. (**Guia de estudos: OMS Saúde Mental** – (Publicado em 2018) Disponível em: < http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Guia-de-Estudos-OMS-Sa%C3%BAde-Mental.pdf> acesso em: 08.set2020.)

Especialistas acreditam que é preciso seguir o guia da Organização Mundial da Saúde (OMS) para falar sobre o assunto. Ressaltam que, além de evitar descrições detalhadas de suicídio, é prudente disponibilizar o contato de centros especializados durante os episódios. John Ayers, professor e pesquisador na Universidade Estadual de San Diego, em entrevista à CNN, em julho de 2017, disseram que os produtores da série deveriam mudar rapidamente o

curso de ação, incluindo removê-la do catálogo e adiar sua segunda temporada. A Netflix, responsável pela obra, ainda não havia se pronunciado sobre o assunto. Entretanto, em abril, um dos autores de 13 Reasons Why defendeu seu formato na revista Vanity Fair. (**Guia de estudos: OMS Saúde Mental** – (Publicado em 2018) Disponível em: < http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Guia-de-Estudos-OMS-Sa%C3%BAde-Mental.pdf> acesso em: 08.set2020.)

SETEMBRO AMARELO MOTIVA DISCUSSÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE AO SUICÍDIO

Uma pessoa se suicida, cada 40 segundos no mundo. Em Setembro de 2019, no dia 10, ou seja, Dia Mundial para a Prevenção do Suicídio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) repetiu a importância de todos os países adotarem estratégias de prevenção com eficácia comprovada. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10/09/2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

Segundo o diretor geral da OMS, é possível evitar o suicídio. Ele diz que, para isso, as nações precisam se mobilizar para implementar ações que sejam eficazes e políticas públicas eficientes. Segundo a OMS, apenas 38 países têm programas nacionais de saúde e políticas eficientes de prevenção ao suicídio. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10/09/2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)



Entidade que trabalha pela preservação da vida, CVV atende interessados pelo telefone 188 *(Foto: Leonardo Cardoso/CMPA)*

Houve uma reunião na Câmara Municipal de Porto Alegre, em setembro de 2019, onde Adriana Costa, Representante e voluntária do Centro de Valorização a Vida (CVV), reforçou que a associação recebe aproximadamente 20 mil ligações todos os dias: "o saber ouvir é fundamental, pois falar é a melhor solução para quem passa por depressão". (**Setembro Amarelo motiva discussão sobre políticas públicas de combate ao suicídio. Câmara Municipal de Porto Alegre.** (Publicado em 10/09/2019, 14:43) Disponível em: < solução para quem passa por depressão". https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/setembro-amarelo-motiva-discussao-sobre-politicas-publicas-de-combate-ao-suicidio> acesso em: 08.set2020)

Segundo a representante, em sua opinião uma das melhores formas de prevenção seria a educação: conscientização de nunca julgar e sim ouvir. "É preciso não ter medo de falar sobre o assunto, derrubar tabus e compartilhar informações ligadas ao tema". Segundo a mesma, em uma sala com 30 pessoas, pelo menos cinco já pensaram em suicídio. Conforme dados, no Brasil são registradas entre seis e sete mortes por suicídio, por 100 mil habitantes, bem abaixo da média mundial, de 13 e 14 mortes por 100 mil habitantes. Mas o que preocupa é que, enquanto a média mundial permanece estável, esse número tem aumentado no Brasil, salientou Adriana. (**Setembro Amarelo motiva discussão sobre políticas públicas de combate ao suicídio. Câmara Municipal de Porto Alegre.** (Publicado em 10/09/2019, 14:43) Disponível em: < solução para quem passa por depressão". https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/setembro-amarelo-motiva-discussao-sobre-politicas-publicas-de-combate-ao-suicidio> acesso em: 08.set2020)

A voluntária do CVV lembrou ainda que, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), 90% dos casos poderiam ser evitados, desde que existam condições mínimas para oferta de ajuda voluntária ou profissional. "A maior faixa etária é de 15 a 25 anos e entre os idosos também, mas tudo isso pode ser evitado com atenção, e um olhar atento dentro da nossa própria casa, ou no trabalho. A solidão é o principal fator, por isso é sempre bom ter alguém por perto", explicou. (**Setembro Amarelo motiva discussão sobre políticas públicas de combate ao suicídio. Câmara Municipal de Porto Alegre.** (Publicado em 10/09/2019, 14:43) Disponível em: < solução para quem passa por depressão". https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/setembro-amarelo-motiva-discussao-sobre-politicas-publicas-de-combate-ao-suicidio> acesso em: 08.set2020)

URUGUAI

O Uruguai é um país que tem, historicamente, altos índices de suicídio. É o terceiro em número de casos em todo o continente americano, ficando atrás apenas da Guiana e do Suriname. Em 2016 a taxa registrada foi quase três vezes maior do que a brasileira – para cada 100 mil habitantes foram 18,4 suicídios, enquanto o Brasil registrou para cada 100 mil habitantes 6,5. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10/09/2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

Neste ano, o Ministério da Saúde uruguaio fez um apelo à imprensa com o objetivo de melhorar a abordagem do assunto no noticiário e de romper o tabu de que não se deve falar sobre suicídio na mídia. O ministério promoveu inclusive uma oficina com jornalistas e outros profissionais que podem ter papel relevante no momento de dar uma notícia ou difundir serviços e mecanismos de apoio aos cidadãos. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10/09/2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

Para especialistas do Ministério da Saúde do Uruguai, o primeiro mito é justamente o de que não se deve falar sobre o assunto. Eles afirmam que o assunto deve ser tratado, sempre com responsabilidade, nas escolas, nas ruas e nas famílias. E compartilham o entendimento do governo brasileiro de que o apoio emocional e o diálogo podem salvar vidas. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10/09/2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

No Brasil, o Centro de Valorização da Vida (CVV) atende voluntária e gratuitamente, sob total sigilo, todas as pessoas que querem conversar sobre o assunto. O atendimento é por telefone, *e-mail*, *chat* e *voip* e funciona 24 horas, todos os dias. A ligação para o CVV, que atua em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do número 188, é gratuita e pode

ser feita de qualquer linha telefônica fixa ou celular. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10/09/2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

De acordo com o Ministério da Saúde do Uruguai, outros mitos são os de que falar de suicídio estimula mais pessoas a se matar; que quem ameaça se matar não tem uma real intenção e que quem tenta o suicídio uma vez seguirá tentando. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

Os especialistas insistiram que o fundamental é a prevenção e a divulgação de serviços de apoio a quem necessita. Outro ponto muito importante é nunca associar juízos de valor como "coragem" ou "covardia" quando se noticiam suicídios. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

BRASIL

Para o Ministério da Saúde do Brasil, para a prevenção, é fundamental estar atento a possíveis sinais de alerta. Entre esses sinais estão o aparecimento ou agravamento de problemas de conduta ou de manifestações verbais durante pelo menos duas semanas; preocupação com a própria morte ou falta de esperança; expressão de ideias ou de intenções suicidas. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

Caso a pessoa não atenda a telefonemas, passe a interagir menos nas redes sociais ou deixe de frequentar círculos de amigos e reuniões familiares, é importante ficar atento. Conversar com pessoas de confiança e procurar ajuda dos serviços de suporte são iniciativas

fundamentais de prevenção. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

"Exposição ao agrotóxico, perda de emprego, crises políticas e econômicas, discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, agressões psicológicas e/ou físicas, sofrimento no trabalho, diminuição ou ausência de autocuidado, conflitos familiares, perda de um ente querido e doenças crônicas, dolorosas e/ou incapacitantes podem ser fatores que vulnerabilizam, ainda que não possam ser considerados determinantes para o suicídio." Assim, tais fatores devem ser levados em conta se o indivíduo apresenta outros sinais de alerta", acrescenta o ministério. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

Em caso de perigo, não se deve deixar a pessoa sozinha, nem permitir que tenha acesso a meios para provocar a própria morte (por exemplo, pesticidas, armas de fogo ou medicamentos). É importante estar em contato permanente para acompanhar como a pessoa está passando e o que está fazendo. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

MUNDO

Segundo o relatório *Suicídio no Mundo - Estimativas Mundias de Saúde* (*Suicide in the world - Global Health Estimates*, em inglês), o suicídio é um grave problema de saúde pública global. Está entre as vinte principais causas de morte em todo o mundo. Há mais mortes causadas por suicídio do que por malária, câncer de mama, guerra e homicídio. O suicídio atinge cerca de 800 mil pessoas todos os anos. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019) Disponível em: <

https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

A OMS considera a redução da mortalidade por suicídio prioritária como meta global. A meta foi incluída como indicador nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), as principais intervenções que demonstraram sucesso na redução de suicídios são: orientar a mídia sobre a cobertura responsável do tema; implementar programas entre os jovens para desenvolvimento de habilidades que lhes permitam lidar com o estresse da vida; identificação precoce, gerenciamento e acompanhamento de pessoas em risco de suicídio. (**SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio.** CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10.set2019) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio> acesso em: 08.set2020.)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O movimento do Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, que começou no Brasil em 2015 e desde então é indispensável, a cada ano que passa seu conteúdo é felizmente mais difundido e abordado em todo o país.

A grande temática desse movimento, é sobre incentivar o diálogo entre pessoas com tendência suicidas. Esse assunto ganhou espaço entre as políticas públicas do país, onde ficam sendo de suma importância no ramo da saúde e saúde mental.

A cada ano que passa o Comitê Estadual de Prevenção ao Suicídio vem apresentando mais propostas de políticas públicas para o movimento, uma delas é o telefone emergencial, afinal falar é a melhor alternativa, a OMS também defende e garante o direito a saúde pública, e a divulgação sobre o assunto.

No Brasil também há o centro de valoração a vida - CVV, que é uma associação civil sem fins lucrativos, filantrópica, reconhecida como Utilidade Pública Federal. Presta serviço

voluntário e gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo e anonimato. A linha 188 começou a funcionar no Rio Grande do Sul e, em setembro de 2017, iniciou sua expansão para todo o Brasil, que foi concluído em 30/06/2018, com a integração de todos os estados.

Os contatos com o CVV são feitos pelos telefones 188 (24 horas e sem custo de ligação), pessoalmente (nos mais de 120 postos de atendimento) ou pelo site www.cvv.org.br, por chat e e-mail. Nestes canais, são realizados mais de 2 milhões de atendimentos anuais, por aproximadamente 3.400 voluntários, localizados em 24 estados mais o Distrito Federal.

REFERÊNCIAS

ALARCÓN, P. D. J. L. Democracia. In: DIMOULIS, D. **Dicionário brasileiro de direito constitucional.** São Paulo: Saraiva, 2012. p. 172-175.

ARENDT, H. **Origens do totalitarismo.** Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BARCELLOS, A. P. D. Bem-estar social. In: DIMOULIS, D. **Dicionário brasileiro de direito constitucional.** São paulo: Saraiva, 2012. p. 73-74.

BERCOVICI, G. Soberania. In: DIMOULIS, D. **Dicionário brasileiro de direito constitucional.** São Paulo: Saraiva, 2012. p. 567-571.

BITTAR, E. C. B. **Curso de filosofia do direito.** 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 8ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COSTA, N. N. **Constituição Federal anotada e explicada.** 5ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

LEITE, G. S. Autodeterminação dos povos. In: DIMOULIS, D. **Dicionário brasileiro de direito constitucional.** São Paulo: Saraiva, 2012. p. 68-69.

BITTENCOURTE, Priscila. **Setembro Amarelo motiva discussão sobre políticas públicas de combate ao suicídio.** Camarapoa. 2019. Disponível em: <

https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/setembro-amarelo-motiva-discussao-sobre-politicas-publicas-de-combate-ao-suicidio>

SETEMBRO AMARELO ALERTA PARA O SUICÍDIO E A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA SAÚDE MENTAL. IMIP. 2019. Disponível em: <http://www1.imip.org.br/imip/noticias/setembro-amarelo-alerta-para-o-suicidio-e-a-importancia-de-cuidar-da-saude-mental.html> acesso em:29/08/2020.

SOUZA. Alencar. **Blog Alencar Souza notícias.** 2019. Disponível me: http://www.alencarsouza.com/2019/08/dr-cleber-solicita-iluminacao-para-o_28.html#.X0pnCnlKjIU

Origem do Setembro Amarelo: Como surgiu o movimento de prevenção do suicídio. GNtech. 2019. Disponível em: https://gntech.med.br/blog/post/origem-do-setembro-amarelo:-como-surgiu-o-movimento-de-prevencao-do-suicidio>

SETEMBRO AMARELO. Setembro amarelo. 2020. Disponível em: https://www.setembroamarelo.com/ >

PASSO. Leticia. **Pesquisa mostra que 86% dos brasileiros têm algum transtorno mental.** VEJA**.** 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/pesquisa-indica-que-86-dos-brasileiros-tem-algum-transtorno-mental/>

KAPPS. Michael. **A crise da saúde mental no Brasil.** Folha de São Paulo. 2019. Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2019/08/a-crise-da-saude-mental-no-brasil.shtml>

Saúde Mental: investimento cresce 200% em 2019. Ministério da saúde. 2019. Disponível em: < https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46193-saude-mental-investimento-cresce-200-em-2019>

Direitos das pessoas com transtornos mentais: liberdade para ter acesso a benefícios e cuidados. Blog da saúde. 2016. Disponível em: < http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/51434-direitos-das-pessoas-com-transtornos-mentais-liberdade-para-ter-acesso-a-beneficios-servicose-cuidados-2>

SETEMBRO AMARELO: OMS diz que é possível prevenir suicídio. CAZARRÉ. Marieta. Repórter da Agência Brasil – Montevidéu – (Publicado em 10/09/2019, 16:13) Disponível em: < https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/setembro-amarelo-oms-diz-que-e-possivel-prevenir-suicidio>

Setembro Amarelo motiva discussão sobre políticas públicas de combate ao suicídio. Câmara Municipal de Porto Alegre. (Publicado em 10/09/2019, 14:43) Disponível em: < solução para quem passa por depressão". https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/setembro-amarelo-motiva-discussao-sobre-politicas-publicas-de-combate-ao-suicidio>

****

ENVIADO EM: Abril de 2020

ACEITO EM: 17 de Junho de 2022

REVISTA JURÍDICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS, DR. EDMUNDO ULSON

IUS ET IUSTITIA ELETRÔNICA

ISSN – 1983 5019

VOLUME Nº 2 – ANO 2021